

“A gente começa em 2026 a ver as entregas deste programa que é um grande leque de ações. Investimos para abrir 9,5 mil vagas no sistema prisional”  
Secretária de Justiça, **Danielle Amorim Silva**, falando a respeito do investimento de R\$ 1 bilhão que será feito para a construção e ampliação de presídios



# Olivete Salmória

## Guerra contra a "indústria da multa"

O governador Jorginho Mello (PL) determinou a suspensão imediata de todas as novas contratações de sistemas de fiscalização eletrônica nas rodovias estaduais de Santa Catarina. A medida trava um contrato de R\$ 116 milhões que havia sido firmado em março entre a Secretaria de Estado da Infraestrutura e Mobilidade e o Consórcio Vias Catarinenses. Justificada sob o argumento de que sua gestão não compactuará com mecanismos que penalizem os motoristas, a decisão mantém o estado sem fiscalização eletrônica fixa, um cenário que se arrasta desde 2012. O projeto barrado previa a instalação de 230 lombadas eletrônicas e 12 pardais, além de outros

sistemas de monitoramento espalhados por 36 rodovias estaduais. Entre as regiões afetadas pela suspensão estão corredores de altíssimo fluxo e trechos críticos, como a SC-401, em Florianópolis, e a SC-390, na Serra do Rio do Rastro. Vamos aos fatos: em março, a própria Secretaria de Estado da Infraestrutura e Mobilidade chancelou um contrato robusto de R\$ 116 milhões com o Consórcio Vias Catarinenses. Dois meses depois, o governador usa a caneta para rasgar o planejamento técnico sob o velho e populista argumento de que não tolerará a "indústria da multa" penalizando os motoristas catarinenses. Santa Catarina está sem fiscalização eletrônica fixa nas suas SCs desde 2012. Quatorze anos de apagão tecnológico onde a velocidade máxima

virou apenas uma sugestão em muitas pistas. Atribuir a instalação de redutores de velocidade puramente a um ímpeito arrecadador é ignorar que o radar só multa quem escolhe andar acima do limite e colocar a vida alheia em risco. Sem os equipamentos, a responsabilidade de segurar o pé dos motoristas mais apressados volta a cair exclusivamente no colo da Polícia Militar Rodoviária (PMRv), que precisa se desdobrar com efetivo reduzido para fazer milagre com bafômetros e radares portáteis. Jorginho Mello garantiu o aplauso fácil das redes sociais e blindou o governo do rótulo de "taxador". Resta saber quem vai assumir a conta — que costuma ser paga em vidas — quando a imprudência correr livre e sem freios pelas curvas da Serra.

### Protagonismo

Apesar de toda a estrutura da prefeitura estar respirando Festa do Pinhão 24 horas por dia e todas as atividades do paço estarem voltadas unicamente para a sua realização, não estou vendo muita empolgação por parte da população em geral. É que a maioria está querendo ver para crer no que resultará esse novo modelo proposto para o evento. Na realidade, a prefeitura volta a atuar como protagonista neste evento, que antes estava entregue unicamente à empresa que recebia a concessão para realizá-la. No ano passado foi atípica e todo mundo entendeu que a prefeitura fez das tripas coração para dar a melhor versão possível. Mas, neste ano é diferente. Vamos esperar para ver!

### Seu perfil

O ex-governador Raimundo Colombo confirmou que vai concorrer à eleição para deputado federal. Esta decisão fez alguém lembrar que certa vez ele confessou que "não gostava do legislativo e que não iria mais disputar ao Senado e nem à Câmara dos Deputados". Mordeu a língua. Na política não se pode dizer "nunca mais". Tanto que ele está aí, de volta. Mas tenho de concordar que Colombo nunca teve o perfil de parlamentar e isso não deve ter mudado. Mas, se a Serra estiver convicta de que precisa de uma representação em Brasília ele vai, mesmo com a grande rejeição que ainda existe com relação ao seu nome.

### Dois ex-governadores

O ex-governador Carlos Moisés se filiou ao União

Brasil no final de março e é pré-candidato a deputado federal. Será a primeira vez que ele irá concorrer a um cargo no Legislativo. O projeto marca o retorno do ex-governador ao jogo político após a derrota na tentativa de reeleição, em 2022. Dois ex-governadores estarão na disputa por uma das 16 vagas de SC na Câmara dos Deputados. Carlos Moisés e Raimundo Colombo.

### Tarefa

Caso seja eleito, o ex-governador terá uma tarefa dura: fazer o que não conseguiu em quase 50 anos de vida pública, que seria renovar o partido e desenvolver novas lideranças.

### Palanque em SC

O ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), já tem terreno

## Baldessar herdou uma dívida de R\$ 70 milhões

Prefeito de Otacílio Costa, Fabiano Baldessar, colocou um outdoor em frente à prefeitura para fazer uma espécie de prestação de contas. Segundo ele, recebeu a prefeitura há cinco anos com uma dívida de R\$ 70,9 milhões e até agora conseguiu pagar R\$ 37

milhões, restando ainda outros R\$ 33 milhões. A dívida que herdou foi muito maior que previa, mas mesmo assim conseguiu ainda fazer investimentos na cidade, disse ele. O presidente da Amures e outros prefeitos da região, como de Palmeira, Sandro Massalai, foram a Brasília, essa semana, para o encontro nacional.



## São Joaquim investe na infraestrutura urbana

O prefeito de São Joaquim, José Teodoro de Sena Amaral (Dorinho), homologou o resultado da licitação para a pavimentação de 17 ruas do município, dentro do Programa Pavimenta Mais São Joaquim. A empresa vencedora do

processo licitatório foi a Santos Brasil Terraplanagem Ltda, com o lance de R\$ 2.756.730,78, gerando uma economia de R\$ 834.414,34 aos cofres públicos em relação ao valor total inicialmente previsto, que era de R\$ 3.591.145,12. Acho que nunca o município teve um programa de pavimentação envolvendo tantas ruas.



firme e palanque garantido em solo catarinense para o projeto presidencial. O principal articulador desse movimento é o pré-candidato do PSD ao Governo do Estado, João Rodrigues. Nesta segunda-feira (18), Caiado abriu sua agenda de pré-campanha de João Rodrigues no Estado participando de um painel empresarial em Florianópolis. O roteiro, no entanto, é estratégico e descentralizado: nesta semana, o presidencialismo cumpriu agenda no Grande Oeste, em um grande ato político em Chapecó. E no dia 30 estará em Lages.

### Reeleição

Dos 16 deputados federais de SC, apenas dois não irão à reeleição: Carol de Toni (PL): pré-candidata ao Senado e Carlos Chiodini (MDB): possível candidato a

vice-governador na chapa do PSD.

### Apoio

O PSD tem três vereadores em Lages, mas não há notícia de que eles estarão engajados na campanha do ex-governador Raimundo Colombo. Pelo menos um deles, Ozair Coelho (Polaco) já está comprometido e em plena campanha em favor do presidente da Assembleia e candidato a deputado federal Júlio Garcia.

### Fiscalização

Projeto de lei enviado pelo Executivo para aprovação da Câmara prevê mudanças na Semasa. Instituiu o quadro de servidores efetivos, o plano de cargos e vencimentos e dispõe sobre o regime jurídico dos servidores da Semasa, responsável pelo Serviço de Água e Saneamento do município

de Lages. Cria Funções Gratificadas (FGs) para os servidores efetivos. O projeto prevê o acréscimo de um cargo efetivo de Engenheiro de Saneamento na estrutura, visando reforçar a capacidade técnica da Semasa na fiscalização e operação dos sistemas de água, esgoto e coleta de resíduos sólidos.

### Haja ar-condicionado

Hoje, todas as escolas estaduais já dispõem de aparelhos de ar-condicionado e agora os dois deputados da Serra estão empenhados em fazer o mesmo com as escolas municipais de Lages. Lucas Neves já destinou recursos de emendas para comprar 50 deles e o deputado Marcius Machado já garantiu recursos para a compra de outros 100. Lages conta com 130 escolas e Ceims.